

CPI denuncia clima de alarmismo

Depois de praticamente incendiar o Congresso com suas denúncias, o senador José Paulo Bisol (PSB-RS) foi quase isolado pelos outros membros da CPI do Orçamento. O

consenso, até mesmo entre alguns parlamentares de esquerda, é que Bisol exagerou na expectativa que criou, produzindo um clima de alarmismo dentro e fora do Congresso:

— Sem dúvida alguma, ele exagerou muito. Do jeito que Bisol fala, parece que todos no Congresso estão envolvidos com corrupção — reclamou o senador Élcio Alvares (PFL-ES).

Defesa — O senador Mansuetto de Lavor (PMDB-PE), relator da Comissão Mista do Orçamento no ano de 1992, negou qualquer envolvimento irregular com a construtora Norberto Odebrecht. Ele considerou “injusta e irresponsável” a divulgação de uma lista com os nomes de dez parlamentares acusados de possível envolvimento, afirmando que “não houve triagem prévia para a acusação das pessoas citadas”.

Ele disse ainda que, se o relatório sobre os parlamentares envolvidos vier a ter alguma validade, haverá “honra ao mérito” para o senador José Paulo Bisol. “Mas, se isso tudo for alarme falso, um ato irresponsável, é preciso que alguém chame o senador Bisol à responsabilidade”, disse.



JEFERSON PINHEIRO



Bisol, agora escoltado por seguranças: as ameaças e críticas, acha ele, “desceram a um nível baixo demais”